

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XVI - III Série N.º 129 Abril 2011

O SENHOR RESSUSCITOU.

Há dois mil anos, na Palestina, acendeu-se uma luz.

Um homem, Jesus, começou a anunciar
uma nova maneira de viver.

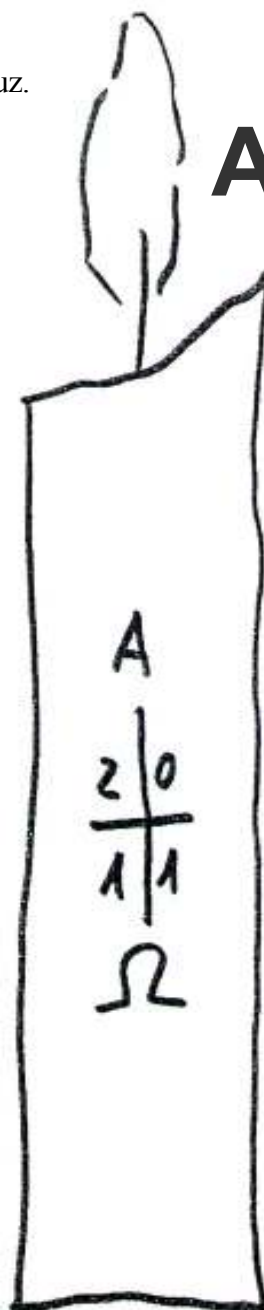
Feita de amor, de entrega pessoal,
de plena confiança em Deus.

E, em nome deste Deus,
a quem Ele chamava Pai,
curou doentes,
levantou espíritos abatidos,
proclamou uma nova esperança para os pobres.

Por isso,
porque transformava demasiadas coisas,
porque queria um mundo totalmente renovado,
mataram-n'O no suplício
ignominioso da cruz.

Nós, cada ano,
nestes dias da Semana Santa,
recordamos e contemplamos
este Jesus torturado e morto.

E, cheios de fé,
afirmamos que Deus ressuscitou-O
e reconhecemo-Lo
como luz que ilumina todas as trevas.
Cheios de fé,
afirmamos que Jesus é o Filho de Deus,
Deus presente no meio de nós,
e queremos segui-Lo com todo o coração,
porque o seu caminho,
é o caminho da Vida.



ALELUIA!

UMA

PÁSCOA

FELIZ!

CAPÍTULO DA ORDEM DO CARMO EM PORTUGAL

Subordinado ao tema: *“Apelos que o tempo actual faz ao Carmelo Português”*, reuniu-se em Fátima, na Casa São Nuno, nos dias 29, 30 e 31 de Março de 2011, o Capítulo do Comissariado Geral da Ordem do Carmo em Portugal. Nele participaram praticamente todos os confrades da Ordem Carmelita presentes em Portugal.

Nas palavras das Constituições da Ordem dos Irmãos da Bem aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, nº 313, *“o Capítulo Provincial é a reunião fraterna, na qual as comunidades locais reforçam o seu sentido de pertença a uma comunidade provincial, através da comum solicitude pelos problemas gerais”*. Realiza-se de três em três anos e é o organismo de decisão mais importante dentro de cada Província ou Comissariado Geral (no caso português).

A *“solicitude pelos problemas gerais”* passa, sobretudo, por uma avaliação da vida da Ordem nos três anos anteriores ao Capítulo, pela eleição do governo para os três anos que se seguem e da discussão e votação de temas e propostas concretas que orientarão a vida do Comissariado a seguir ao Capítulo.

Esta reunião magna dos Carmelitas em Portugal foi presidida pelo Padre Geral dos Carmelitas, Frei Fernando Millán, que compareceu com o Assistente Geral para a Europa, Frei John Keating.

O governo do Comissariado eleito para o triénio 2011-2014 ficou assim constituído: Comissário Geral: Frei

Agostinho Marques de Castro. Conselheiros: Frei António Monteiro; Frei Ricardo dos Reis Rainho; Frei Francisco José Rodrigues e Frei Pedro José Martins Monteiro. Esta “equipa” tem a missão de mobilizar o Comissariado para a concretização das decisões do Capítulo e do Projecto para o triénio 2011-2014 que será elaborado entretanto.

Ao longo dos três dias de encontro, os Carmelitas de Portugal reflectiram e tomaram decisões acerca da melhor forma de responder à actual situação de crise de valores, de crise social e de crise financeira, em fidelidade ao Evangelho e à sua Espiritualidade. Além disso, traçaram-se objectivos para uma adaptação das estruturas e meios à realidade actual da Ordem e da própria Igreja, nomeadamente no campo vocacional e nas frentes pastorais em que se encontram.

O Capítulo do Comissariado da Ordem do Carmo é, também, marcado, por fortes momentos litúrgicos e celebrativos, em que se pede a protecção do Espírito Santo e se agradece a Deus e a Nossa Senhora do Carmo este momento solene de fraternidade e encontro!

Este agradecimento estende-se a todos aqueles que partilham com os Carmelitas a sua caminhada de Fé nas comunidades em que eles se encontram! É a todas essas pessoas que eles testemunham a presença de Jesus Cristo que seguem como o seu Modelo e Mestre!

BEATIFICAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II

O Vaticano apresentou na passada semana o programa completo das celebrações ligadas à beatificação de João Paulo II (1920-2005), marcada para o próximo dia 1 de maio. O Vaticano revelou que no próximo dia 29, o túmulo do Papa Inocêncio XI vai ser transferido para o altar da transfiguração, na basílica de São Pedro, dando lugar aos restos mortais de João Paulo II. Na manhã desse dia, sexta-feira, a urna do Papa polaco, que não será aberta, vai ser colocada junto do túmulo de São Pedro, nas grutas do Vaticano, passando, no dia 1 de Maio, para o altar da confissão, dentro da basílica, onde vai ser exposta à veneração dos fiéis.

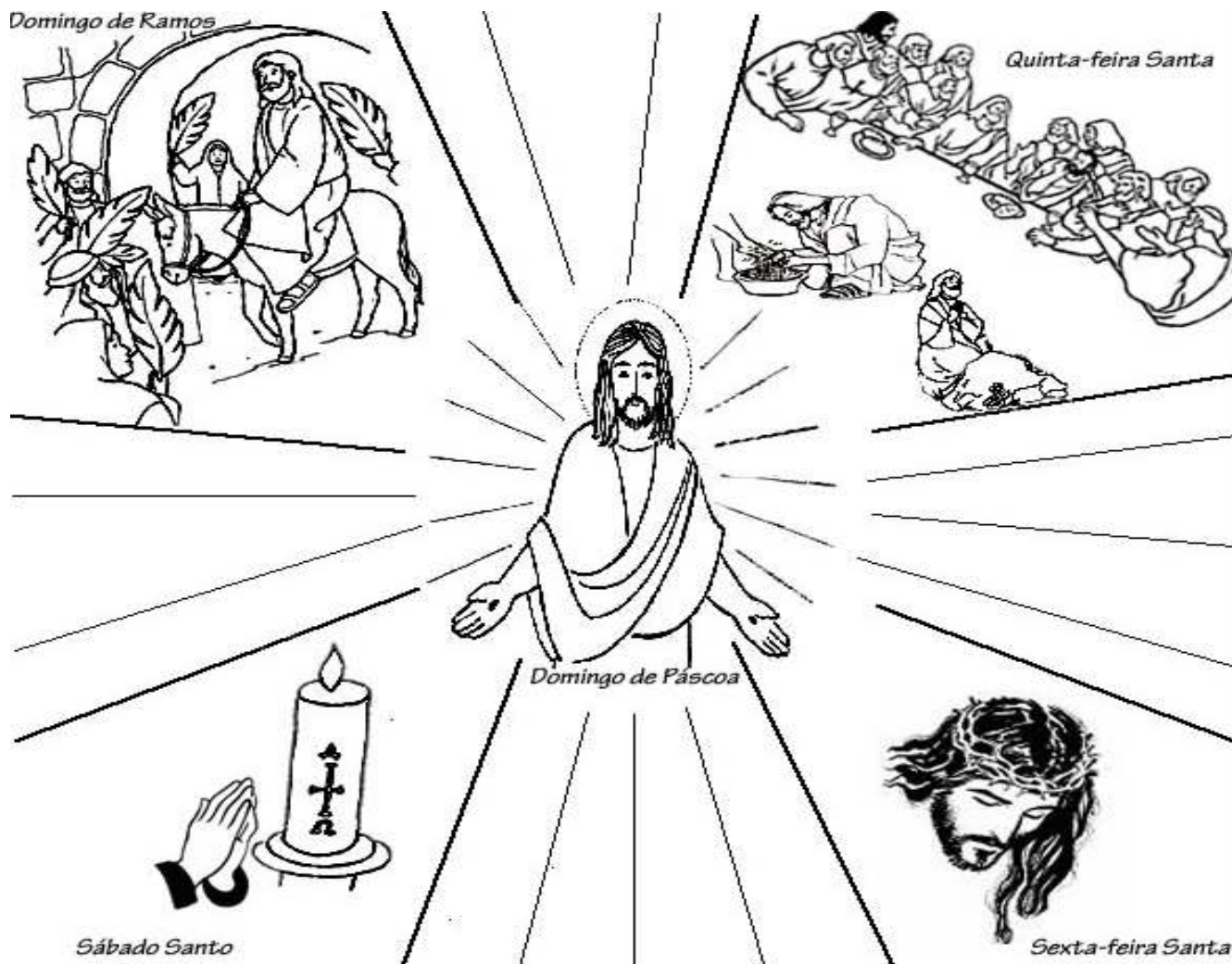
Todo o conjunto de cerimónias vai ser financiado sem recurso a dinheiros públicos, segundo o cardeal Agostino Vallini, vigário do Papa para a diocese de Roma. Este

responsável foi um dos intervenientes na conferência de imprensa em que se deu conta do bom ritmo com que decorrem os últimos preparativos para a beatificação do falecido Papa polaco, que passará assim a ser apresentado pela Igreja Católica à veneração dos crentes como modelo e intercessor junto de Deus.

A cerimónia é antecedida, a 30 de abril, por uma vigília ao ar livre, no Circo Máximo, com presidência do cardeal Vallini, que inclui a evocação de palavras e imagens de João Paulo II, seguida de testemunhos de pessoas que privaram de perto com Karol Wojtyła. Nesta ocasião, vai ser apresentado o hino de beatificação de João Paulo II, intitulado «Abram as portas a Cristo».

continua na página 5

SEMANA SANTA E PÁSCOA



DOMINGO DE RAMOS

Com Jesus, entramos em Jerusalém. Como as crianças que o aclamavam, nós também nos sentimos felizes de ir com Ele e dispomo-nos a acompanhá-Lo no seu caminho, esta semana e sempre.

QUINTA-FEIRA SANTA

Ali, no cenáculo, contemplamos Jesus que lava os pés aos seus discípulos, como sinal da sua entrega. E escutamos como nos deixa o pão e o vinho como sacramento permanente da sua presença entre nós, para acompanhar-nos durante toda a vida.

SEXTA-FEIRA SANTA

Hoje, a cruz de Jesus está no centro de tudo. Com dor, mas sobretudo com admiração e agradecimento, aproximamo-nos d'Ele e afirmamos a nossa fé n'Ele. Porque da Cruz de Jesus, do seu imenso amor, brota vida inesgotável para toda a humanidade.

SÁBADO SANTO

Hoje é dia de silêncio e contemplação. Faz-nos bem encontrarmos espaço para velar junto ao sepulcro e meditar em silêncio. Com os Apóstolos e os discípulos, ao lado de Maria, a Mãe. Debaixo da terra, no mais profundo das nossas almas, acendeu-se uma semente de fogo.

VIGÍLIA PASCAL

Na noite acende-se uma luz. É a luz que quebra as cadeias do mal, da tristeza e da morte. Jesus ressuscitou e a Sua Ressurreição enche-nos e conforta-nos no meio de todas as nossas angústias. A vida vence a morte, a vida de Jesus ilumina para sempre o nosso débil caminho de homens e mulheres deste mundo.

No **DOMINGO DE PÁSCOA** e no **Tempo Pascal**, e durante toda a nossa vida, viveremos a alegria de sermos mulheres e homens novos, cheios do Espírito de Jesus, Suas testemunhas e do Seu Evangelho.

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

TERÇA-FEIRA, 19 de Abril

10h30 – 12h30 e 16h30 – 18h30 - **Confissões**

18h30 – **Eucaristia**

QUARTA-FEIRA, 20 de Abril

18h30 – **Eucaristia**

QUINTA-FEIRA, 21 de Abril

10h00 - **Missa Crismal** - Sé Patriarcal de Lisboa

18h30 - **Eucaristia da Ceia do Senhor**

Adoração Eucarística.

SEXTA-FEIRA, 22 de Abril

15h00 - **Via-Sacra - Entre as Torres da Bela Vista e a Igreja**

Percurso: Torres da Bela Vista – Junto ao Centro Comercial Planalto, R. Abel Teixeira

Pinto, Av. António Sérgio, Praça Sá Carneiro (Rotunda Cidade Nova), Av. D. Sebastião, Av. D. Luis de Menezes, Av. Carlos de Andrade, Av. Marquês de Marialva, Av. Francisco P. Pacheco, Igreja Paroquial.
17h00 - **Liturgia da Paixão e Morte do Senhor.**

SÁBADO, 23 de Abril

10h00 - **Oração de Laudes**

21h30 - **VIGÍLIA PASCAL**

DOMINGO DE PÁSCOA, 24 de Abril

(Não haverá a missa das 09:00h)

10h15 - **Eucaristia**

11h30 - **Eucaristia**

18h30 - **Eucaristia**

FELIZ PÁSCOA!

A Páscoa é a celebração principal da nossa fé. Por isso é importante que todos nós os que celebramos a ressurreição do Senhor, nos acostumemos também (tal como fazemos no Natal) a desejar felicitações pela Páscoa.

É uma maneira de reafirmar a nossa fé, para nós mesmos, mas também para os outros; uma maneira de dizer: “Eu sou cristão e celebro a Páscoa”. Este pode ser um momento evangelizador, porque de certeza que alguém nos perguntará porque é que o fazemos ou o que é que significa. Além disso, esta felicitação podemos fazê-la durante mais uns dias depois do Domingo de Páscoa já que o tempo pascal prolonga-se por cinquenta dias e isto expressa também a importância desta festa.

Por fim, desejar uma Páscoa Feliz é um sinal de alegria e felicidade, que é o que devemos viver especialmente durante estes dias. Assim sendo, a todos uma Páscoa Feliz!



O QUE É O YOUCAT?

YOUCAT é uma abreviatura de Youth Catechism (Catecismo Jovem). Baseia-se no Catecismo da Igreja Católica – obra universal de referência em Igreja – e adopta a sua estrutura formal. A partir do Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, o YOUCAT recolhe a mesma estrutura de pergunta e resposta.

A obra resulta de um projecto: a necessidade de unir a Igreja a uma só voz e de demonstrar que o seu discurso não estava desactualizado e que levou a que o falecido Papa pedisse ao então Cardeal. Joseph Ratzinger que encetasse a tarefa de criar um livro que passasse a mensagem católica num discurso único, mas enriquecido por toda a Igreja.

O actual Papa conduziu os trabalhos, ainda que com uma dose de receio de que o objectivo não fosse cumprido. «Fiquei assustado com essa missão. Tenho de confessar: duvidei de que isso fosse exequível. Pois como seria possível que autores espalhados por todo o mundo compusessem juntos um livro legível? Como poderiam pessoas que vivem em diferentes continentes, não apenas geográficos, mas também intelectuais e espirituais, conseguir juntar um texto que tivesse coesão interna e fosse compreensível em todos os continentes? Tenho de confessar: ainda hoje, continua a parecer-me um prodígio que esse plano tenha resultado», explica Bento XVI no prefácio do Catecismo Jovem.

O Papa indica neste prólogo que muitas pessoas lhe dizem que o catecismo não interessa à juventude actual, contudo ele acredita que não é assim. «A juventude não é tão superficial como é acusada de ser. Os jovens querem saber em que consiste, na verdade, a vida. Um romance policial é interessante pois envolve o destino dos outros, mas que poderia ser também o nosso. O catecismo é interessante porque nos fala do nosso destino e

afecta tanto o vizinho como nós mesmos», assegura o Papa.

“Por isso vos peço: estudaí o catecismo com paixão e perseverança. Sacrificai o vosso tempo nele. Estudaí-o no silêncio do vosso quarto, lede-o com os amigos, formai grupos e redes de estudo, trocai ideias pela internet”, exorta-os.

Bento XVI sublinha que os jovens devem saber acerca daquilo em que acreditam e têm de conhecer a sua fé “com a mesma precisão com a que um especialista de informática conhece o sistema operativo de um computador”.

“Deveis conhecer a fé como um músico conhece o seu instrumento e deveis estar profundamente radicados na fé dos vossos pais para poder resistir com força aos desafios e tentações do nosso tempo”, acrescenta no texto. “Acudi à ajuda divina se não quereis que a vossa fé seque como uma gota de orvalho ao sol, se não quereis sucumbir às tentações do consumismo, se não quereis que o vosso amor se afogue na pornografia, se não quereis trair os mais débeis e as vítimas de abusos e violência”

A obra, pensada fundamentalmente para os jovens, apresenta imagens e textos complementares, e foi desenvolvida por padres, teólogos e professores de religião sob a tutela do cardeal austríaco Christoph Schoenborn.

É um catecismo jovem dividido em quatro capítulos: «Em que acreditamos», «A celebração do mistério cristão», «A Vida de Cristo» e «A Oração na vida cristã».

O YOUCAT é o catecismo jovem oficial das Jornadas Mundiais da Juventude de Madrid, marcadas para Agosto deste ano, pelo que será lançado simultaneamente em 10 línguas diferentes.

continuação...

Na segunda parte da vigília, tem lugar a recitação do Rosário, em ligação direta com cinco santuários, incluindo Fátima, em Portugal. Após este momento, Bento XVI vai recitar a oração final e dar a sua bênção apostólica, em ligação televisiva, desde o Vaticano.

Na noite de sábado para domingo, oito igrejas do centro de Roma permanecerão abertas aos fiéis que queiram velar em oração, numa iniciativa denominada «noite branca».

A Missa da beatificação, no dia 1 de maio, presidida por Bento XVI, tem lugar na praça de São Pedro, às 10h00 (hora local, menos uma em Lisboa). Uma hora antes do início da cerimónia decorre um momento de oração centrado sobre o tema da divina misericórdia,

que, por decisão do próprio João Paulo II, é recordada nesse domingo da oitava da Páscoa.

A sepultura dos restos mortais de João Paulo II na basílica de São Pedro, na capela de São Sebastião, vai ser feita de forma privada, no dia 2, na capela de São Sebastião, localizada na nave da basílica do Vaticano, junto da famosa «Pietà» de Miguel Angelo.

Karol Wojtyła, João Paulo II, morreu no dia 2 de abril de 2005, aos 84 anos de idade, na sequência do progressivo agravamento do seu estado de saúde, deixando atrás de si um pontificado de 26 anos e meio, o terceiro mais longo da história da Igreja. A sua beatificação vai decorrer sob a presidência do actual Papa, o que acontece pela segunda vez no pontificado de Bento XVI, que apenas preside, por norma, às cerimónias de canonização.

FESTIVAL VICARIAL DA CANÇÃO JOVEM CRISTÃ

Festival Vicarial. Já estamos habituados, é quase uma tradição. Desde o início que várias gerações de jovens de Santo António dos Cavaleiros aderem em força e participam “rezando duas vezes”.

Este ano não foi excepção e, com o nome “Noves fora, cinco”, participámos com uma música inédita: “Vou! Sigo por aí!” (procure o vídeo da actuação brevemente na página da Paróquia www.paroquia-sac.web.pt). A letra foi escrita maioritariamente pela nossa Juju e a música por uma parceria de jovens já mais batidos nestas andanças, o Paulo Álvares e a Tânia Pais Monteiro. A Ana Garcia, o Ricardo Faustino e a novata Petra Menezes remataram o grupo. Estava pronta a receita desta iguaria musical!

O XV Festival trouxe algumas novidades. A primeira deu-se logo no anúncio da dupla de paróquias a organi-

zar o Festival: Santo Estevão das Galés e Lousa. A partir daí, e com o tema “*A Tua Palavra é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos*” (Salmo 119) pusemos mãos (e cabeças e vozes e tudo) à obra.

A festa decorreu no pavilhão do Grupo Desportivo de Lousa e concorreram apenas cinco músicas! A nós, juntaram-se Lousa (2 músicas), Santo Estevão das Galés (1 música) e Odivelas (1 música). Um ilustre júri, um ambiente calmo e de muita união e adrenalina de tanta gente nova fizeram da noite de 2 de Abril de 2011 uma grande alegria que culminou na atribuição do **1º lugar** à nossa música!!!

Convidamos assim todos os interessados a juntarem-se a nós no dia 5 de Junho (Domingo) à tarde, em local a designar, para verem os “Noves fora, cinco” representar a Vigararia VIII com muita alegria e vivacidade!

A DÍVIDA SOBERANA - SETE MANDAMENTOS PARA ATRAVESSARMOS A CRISE

O pão multiplica-se quando aceita ser repartido. A gramática da Vida é a partilha

1º - A primeira de todas as dívidas soberanas, e certamente a mais fundamental, é aquela que cada um de nós mantém para com a Vida. Essa dívida nunca a pagaremos, nem ela pretende ser cobrada. Reconhecer isso em todos os momentos, sobretudo naqueles mais exigentes e confusos, é o primeiro dos mandamentos.

2º - Se a maior de todas as dívidas soberanas é para com um dom sem preço como a vida, cada pessoa nasce (e cresce, e ama, luta, sonha e morre) hipotecada ao infinito e criativo da gratidão. A dívida soberana que a vida é jamais se transforma em ameaça. Ela é, sim, ponto de partida para a descoberta de que viemos do dom e só seremos felizes caminhando para ele. É o segundo mandamento.

3º - O terceiro mandamento lembra-nos aquilo que cada um sabe já, no fundo da sua alma. Isto de que não somos apenas o recetáculo estático da Vida, mas cúmplices, veículos e protagonistas da sua transmissão.

4º - O quarto mandamento compromete-nos na construção. Aquilo que une a diversidade das profissões e as amplas modalidades do viver só pode ser o seguinte: sentimo-nos honrados por poder servir a Vida. Que cada

um a sirva, então, investindo aí toda a lealdade, toda a capacidade de entrega, toda a energia da sua criatividade.

5º - A imagem mais poderosa da Vida é uma roda fraterna, e é nela que todos estamos, dadas as nossas mãos. A inclusão representa, por isso, não apenas um valor, mas a condição necessária. O quinto mandamento desafia-nos à consciência e à prática permanente da inclusão.

6º - As mãos parecem quase florescer quando se abrem. Os braços como que se alongam quando partem para um abraço. O pão multiplica-se quando aceita ser repartido. A gramática da Vida é a partilha. Esse é o mandamento sexto.

7º - O sétimo mandamento resume todos os outros, pois lembra-nos o dever (ou melhor, o poder) da esperança. A esperança reanima e revitaliza. A esperança vence o descrédito que se abate sobre o Homem. A esperança insufla de Espírito o presente da história. Só a esperança, e uma Esperança Maior, faz justiça à Vida.

José Tolentino Mendonça